

Contra o projecto do Ministério de efectivação de professores

ESTUDANTES DE LETRAS AMEAÇAM VOLTAR À GREVE

Os estudantes de Letras vão levar a cabo um «Dia Nacional de Luta» contra o projecto do Ministério da Educação que alarga substancialmente os quadros docentes de «activistas» das escolas preparatórias e secundárias.

O «Dia Nacional de Luta» poderá assumir a forma de uma greve, se assim for decidido no âmbito da Associação dos estudantes dos estabelecimentos de ensino superior que formam professores na área das Letras que se encontra situada em Coimbra. Entretanto, hoje, os estudantes de Letras do Porto e Lisboa já realizou greves de classes (GCLA) para os estudantes se pronunciarem sobre as opções de luta e de organização — depois de, através da reestruturação curricular das suas escolas, lhes ter sido possibilitada a saída para a docência (do 1.º ao 12.º anos de escolaridade) que agora, aparentemente, o projecto do decreto-lei do ME lhes nega.

Os dirigentes das associações de estudantes de letras decidiram realizar piquetes nas escolas depois de terem sido recebidos pelo ministro Roberto Carr

neiro, entretanto, em Lisboa.

Os dirigentes associativos dos estabelecimentos de ensino da área de Letras onde se formam professores para o preparatório e secundário pretendem bloquear a publicação do projecto de decreto-lei de efectivação dos professores previstos na tabela numa «justa situação de licenciados em relação aos atuais professores provisórios».

Os estudantes afirmam que o projecto governamental bloqueará o currículo profissional dos futuros licenciados com preparação específica para a carreira docente, na medida em que possibilitará o preenchimento dos quadros com os atuais professores provisórios descritos como «cursos de formação profissional adequados».

A posição do Ministério e dos estudantes de professores, que não se opõem ao decreto, é absolutamente inaceitável, pois equivale a dar preferência a professores sem formação em docência das jovens licenciadas no ramo de docência», afirmou Manuel Leff, dirigente da Associação de Letras do Porto.

Diá

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

Conflito - Estudantes